

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Tivemos conhecimento de que será assinado um protocolo entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e a Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a instalação de uma Unidade de Saúde Familiar (USF) no Hospital no Montijo, que integra o Centro Hospitalar do Barreiro/Montijo.

Esta decisão enquadra-se na estratégia de esvaziamento do Hospital do Montijo, contrariando o protocolo firmado em 2007 entre o Centro Hospitalar Barreiro/Montijo e a Câmara Municipal do Montijo. Nos últimos anos o Hospital no Montijo perdeu vários serviços e valências, em particular a cirurgia geral e medicina interna e o serviço de urgência médico cirúrgica foi desclassificada.

No referido protocolo estava previsto, numa lógica de otimização dos recursos do Centro Hospitalar, a manutenção da unidade de internamento de Medicina, o desenvolvimento do serviço de Medicina Física e Reabilitação, de Patologia Clínica e de Radiologia, cirurgia de ambulatório, designadamente nas especialidades de otorrino, oftalmologia e cirurgia geral, e a criação de uma unidade de convalescença no futuro Centro Hospitalar. A ambulância SIV, também prometida no protocolo, nunca foi uma realidade.

Temos também conhecimento que há interesses de entidades privadas, nomeadamente do Grupo Mello Saúde que pretende construir uma clínica privada, cuja conclusão se prevê no prazo de dois anos, entretanto utilizaria as instalações da clínica do Montepio do Montijo por dois anos, recebendo do Montepio as convenções e acordos que tem na área dos serviços de saúde.

Fica assim claro que o sucessivo desinvestimento no Hospital no Montijo tinha como objetivo deixar o espaço para a instalação de unidade privada detida por grupo económico do setor, para lucrar com a saúde.

Instalar uma USF no Hospital no Montijo, significa prosseguir esta caminho de desclassificação do hospital, para o transformar numa espécie de um grande centro de saúde.

Com esta estratégia pretende-se definitivamente não avançar para a construção do novo Hospital no Montijo para servir as populações dos concelhos do Montijo e Alcochete enão assegurar a construção de um novo centro de saúde no Montijo.

O reforço do Serviço Nacional de Saúde é o fator estruturante para garantir o direito à saúde para todos, com qualidade e em tempo útil. Reforço que passa, nesta situação concreta, pela ampliação dos serviços e valências do Hospital no Montijo, pela construção de um novo hospital que permita dar resposta necessária às populações e pela construção de um novo centro de saúde que sirva a população residente a norte da Circular Externa de Montijo

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Por que razão pretende o Governo instalar a USF no Hospital do Montijo, ao invés de criar um novo centro de saúde e reforçar os serviços e valências no Hospital do Montijo?
2. Vai avançar com o reforço de serviços e valências neste hospital tal como foi previsto no protocolo firmado entre o Município e o Centro Hospitalar Barreiro/Montijo?
3. Tendo em conta as carências de saúde existentes, vai o Governo avançar com o processo de construção de um novo Hospital no Montijo para dar resposta às populações do Montijo e Alcochete?

Palácio de São Bento, 20 de abril de 2018

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

FRANCISCO LOPES(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)